

"A principal qualidade da prece é a clareza. Ela deve ser simples e concisa, sem fraseologia inútil ou excesso de adjetivação, que não passam de meros eufemismos. Cada palavra deve ter o seu valor, exprimir uma idéia, tocar uma fibra da alma. Entim: deve levar à reflexão. E somente assim pode atingir o seu objetivo, pois, de outro modo não passa de palavrorio. Veja-se, entretanto, com distração e volubilidade elas são proferidas, na maioria das vezes. Percebemos que os lábios, se agitam, mas, pela expressão fisionômica e pela própria voz, percebe-se que é um ato maquinal, puramente exterior, de que a alma não participa."

(De "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", Cap. XXVIII, COLETÂNEA DE PRECES ESPIRITAS, item 1)

"Os Espíritos não vieram livrar o homem do trabalho, do estudo e das pesquisas; não lhe trazem nenhuma ciência integralmente formulada; deixam-no entregue a seus próprios esforços, naquilo que ele pode encontrar por si mesmo; tal é o que hoje os Espíritos sabem perfeitamente. Já de há muito tempo, a experiência tem demonstrado o erro da opinião que atribuía aos Espíritos todo o saber e toda a sabedoria, e que bastaria dirigi-los ao primeiro Espírito comunicante para conhecer todas as coisas. Saídos da humanidade, os Espíritos são uma de suas faces; tal como sobre a terra, entre eles há superiores e vulgares; muitos deles, pois, científica e filosoficamente, sabem menos que certos homens; eles dizem o que sabem, nem menos, nem mais; tal como entre os homens, os mais adiantados nos podem ensinar acerca de maior número de assuntos, podem dar-nos conselhos mais judiciosos que os atrasados. Pedir conselhos aos Espíritos não é dirigir-se a potências sobrenaturais, mas sim a seus iguais, àquelas mesmas pessoas a quem nos teríamos dirigido em vida; a seus pais, a seus amigos, ou a indivíduos mais esclarecidos que nós. Eis, pois, o que é importante de persuadir-se, sendo este um ponto ignorado por aqueles que, não havendo estudado o Espiritismo, fazem para si mesmos uma idéia completamente falsa sobre a natureza do mundo dos Espíritos e das relações de além-túmulo.

(De "A GÊNESE", Cap. I, CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA, item 60)

**colabore com seu amigo:**

envie o seu nome e endereço para  
receber mensagens como estas  
Caixa Postal 42383 - CEP 01000 - São Paulo



INSTITUTO DIVULGAÇÃO EDITORA ANDRÉ LUIZ  
R. Lord Cochrane, 584 - Tel.: 272-7936 - Cx. P. 42383 - CEP 01000 - São Paulo - SP

a mensagem  
5 • espírita ao  
encontro do nosso

ideia

## Esperança Sempre

Ninguém sem esperança. Ninguém sem Deus.

Contempla o Céu, nos dias em que a sombra te invade o coração, e pensa na inalterabilidade do Amor Infinito que verte do Criador para todas as criaturas.

O mesmo Sol que te aquece e nutre é aquele mesmo Sol que nutriu e aqueceu bilhões de criaturas, na Terra, no curso dos séculos incessantes.

Quase todas as estrelas que hoje se te descerram aos olhos são as mesmas que acompanharam os homens, na queda e no levantamento de civilizações numerosas.

Reflete nisso e não te deixes arrasar pelas aflições transitórias que te visitam com fins regenerativos ou edificantes.

-O-

É provável que tribulações diversas te sigam no encalço.

Agüentas incompreensões e dificuldades em conta própria; toleras lutas e problemas que não criaste; carregas compromissos e constrangimentos, a fim de auxiliar aos entes queridos; ou erraste, talvez, e sofres as conseqüências das próprias culpas.

Não importa, entretanto, o problema, embora sempre nos pesem as responsabilidades assumidas, quaisquer que sejam.

Desliga-te, porém de pessimismo e desânimo, recordando que a vida mesmo na vida que desfrutas - em suas origens profundas, não é obra de tuas mãos.

O poder que te dotou de movimento, que te desenvolveu as percepções, que te induziu ao impulso irresistível do amor e que te acendeu no pensamento a luz do raciocínio, guarda recursos suficientes para retificar-te, suplementar-te as energias, amparar-te na solução de quaisquer empresas difíceis ou reaver-te de qualquer precipício onde hajas caído, em desfavor de ti mesmo. Esse mesmo poder da vida que regenera o verme contundido e reajusta as árvores podadas nunca te relegaria à sombra da indiferença. Entretanto, para que lhe assimiles o apoio plenamente, é imperioso te integres no sistema do trabalho no bem de todos, sem te renderes à inutilidade ou à deserção.

Lembra-te de que o verme ferido e as árvores dilaceradas se refazem por permanecerem fiéis ao trabalho que a sabedoria da vida lhes conferiu pela natureza.

Recordemos isso e seja de que espécie for a prova que te amargue as horas, continua trabalhando na sustentação do bem geral, porquanto se te ajustas ao privilégio de servir, seja qual for a prova em que te encontras, reconhecerás, para logo, que o amor é um sol a brilhar para todos e que ninguém existe sem esperança e sem Deus.

EMMANUEL